



124 - OS IMPACTOS DO SARS-COV-2 NA ODONTOPEDIATRIA

Autores:

Raquel Valério de Queiroz Rodrigues

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia de Niterói – Universidade Federal Fluminense, Brasil.

Marcos Antônio Albuquerque de Senna

Professor Associado do Instituto de Saúde Coletiva com exercício no Departamento de Saúde e Sociedade - Universidade Federal Fluminense, Brasil.

Categoria: Revisão Sistemática.

queirozraquel@id.uff.br

Palavras-chave: Odontopediatria; COVID-19; Cárie

O objetivo deste trabalho foi analisar os atendimentos de odontopediatria e o sofrimento dos pais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQOL) de pré-escolares, no contexto da Covid-19. Trata-se de revisão integrativa da literatura na qual foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e no Google Acadêmico, em agosto de 2021, combinando os descritores: “COVID-19” AND “odontopediatric” AND “dental caries children” em inglês e português. Foram selecionados treze artigos e descartados dez, por não terem relação com objetivo do estudo. Os principais resultados encontrados apontaram para: o uso de técnicas como o falar-mostrar-fazer e a distração contribuíram para a redução da ansiedade, melhora do comportamento e controle da cárie; o tratamento não ou minimamente invasivo é recomendado no controle e tratamento de cárie em crianças; o uso de barragem de borracha geralmente não está incluído nestes procedimentos; crianças reportando maiores escores de dor por dentes cariados, maior



sofrimento parental e medo de SARS-CoV-2, foram associados com OHRQOL baixo durante a pandemia da Covid-19. Portanto, o tratamento da cárie usando o método não invasivo ou minimamente invasivo é desejável e o maior sofrimento parental e a maior autopercepção de dor entre crianças são associados com deficiência de OHRQOL durante a pandemia de COVID-19.